

Não alimente os animais

Há quem ache que está fazendo uma boa ação ao oferecer alimentos aos animais do parque, que, como as capivaras, estão soltos pela área. Isto acontece muito frequentemente com os saguis, aqueles pequenos macacos, agitados, bonitinhos, que encantam principalmente as crianças. Nada mais errado – e até arriscado.

O Departamento de Pesquisa e Conservação da Fauna ensina: tudo que estas espécies precisam encontra-se ali disponível, na natureza: folhas, sementes, flores, seiva de árvores, ovos, larvas, insetos e mesmo outros animais. É importante que eles não sejam alimentados pelos frequentadores porque isto tende a criar dependência e vai desmotivá-los a buscar o que precisam naturalmente, e ainda interfere na capacidade de suporte do ambiente e no equilíbrio populacional.

Além disso, itens fornecidos por humanos podem conter patógenos, conservantes ou ter passado por uma situação imprópria de armazenamento para a nutrição animal.

É preciso observar ainda que a mão humana que estende uma banana para o sagui, por exemplo, corre o risco de levar uma mordida. Eles são engraçadinhos, mas não podem esconder o que são: animais silvestres.